

Akris®

Suspo-emulsão (SE), com 280 g/l ou 25,2(p/p) de dimetenamida-P e 250 g/l ou 22,5% de terbutilazina

Herbicida residual e sistêmico eficaz no controlo das infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais em pré e pós-emergência da cultura do milho

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO, MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Nº de lote e data de fabrico por razões técnicas em outro local da embalagem

Autorização de venda nº 1010 concedida pela DGAV

Contém: **5** Litros

 **BASF**
We create chemistry

81122486 PT1117

® = Marca registrada de BASF



Características gerais

O AKRIS® é um herbicida residual e sistémico para o controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais em pré e pós-emergência da cultura do milho.

A terbutilazina é uma substância activa pertencente ao grupo químico das cloroatrazinas e apresenta uma acção sistémica, de absorção foliar e radicular.

A dimetenamida-P é uma substância activa pertencente ao grupo químico das cloroacetamidas, apresenta uma acção residual sendo absorvida pelo coleoptilo das infestantes gramíneas e pelo epicótilo e/ou hipocótilo das infestantes de folha larga, actuando na fase inicial da germinação.

Utilização, concentrações e épocas de aplicação

Milho

Dose – 2.0 – 3.0 l/ha.

- 1) Em pré-emergência do milho, aplicar o AKRIS® após a sementeira e antes da emergência da cultura (BBCH 00).
- 2) Em pós-emergência do milho, aplicar o AKRIS® a partir do estado de 2 folhas (BBCH 12), estando as infestantes na fase inicial do desenvolvimento.

Utilizar a dose mais elevada para solos mais pesados (argila) ou com fortes infestações de erva moira (*Solanum nigrum*), erva-feijoeira (*Polygonum convolvulus*) ou milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*) e a dose mais baixa em solos leves (arenosos).

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Malvão (*Abutilon theophrasti*); Acalypha virginica; Bredos (*Amaranthus retroflexus*; *Amaranthus blitoides*); Morrião (*Anagallis arvenses*); *Bidens tripartita*; Mostarda selvagem (*Brassica kaber*); Catassol (*Chenopodium album*); *Chenopodium ficifolium*; Figueira-do-inferno (*Datura stramonium*); Milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*); Milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*); Fumária (*Fumaria officinalis*); Amor-de hortelão (*Galium aparine*); *Galium palustre*; Erva-da-moda (*Galinsoga parviflora*); Glória-da-manhã (*Ipomoea purpurea var. diversifolia*); Camomila-vulgar (*Matricaria chamomilla*); Milho-de-canário (*Panicum miliaceum*); *Panicum dichotomiflorum*; Corriola-bastarda (*Polygonum aviculare*); Erva-feijoeira (*Polygonum convolvulus*); Mal-casada (*Polygonum lapathifolium*); Erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*); Beldroega (*Portulaca oleracea*); Barrilha-espinhosa (*Salsola kali*); Tasneirinha (*Senecio vulgaris*); *Setaria faberi*; Milhã-verticilada (*Setaria verticillata*); Milhã-de-cabecinha (*Setaria viridis*); Erva moura (*Solanum nigrum*); Morugem (*Stellaria media*); Verónica-da-pérsia (*Veronica persica*); *Xanthium spp.*;

Moderadamente susceptíveis: Cenoura-brava (*Daucus carota*) Corriola (*Convolvulus arvenses*); Junça-de-conta (*Cyperus rotundus*); Trigo sarraceno (*Fagopyrum esculentum*); Girassol (*Helianthus annuus*); Bico-de-pomba (*Geranium dissectum*).

Precauções biológicas

Não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar. No caso particular de haver girassol, pepino, linho e trigo mourisco como cultura vizinha, recomendamos deixar uma distância de 5 m entre o limite da área a tratar com AKRIS od® e as culturas indicadas, ou em alternativa, a utilização de bicos anti-deriva.

Um intervalo de 10 meses deve mediar entre o tratamento com AKRIS® e a instalação de culturas sensíveis, nomeadamente: aboboreira, alface, batateira, beterraba, espinafre, melancia, meloeiro, pepino, pimenteiro e tomateiro. Para outras culturas deve mediar um período de 7 meses.

No caso de destruição acidental da cultura, pode-se semear milho, trigo, cevada e colza após ter realizado uma lavoura profunda (≥ 20 cm).

Não misturar o herbicida com adubos líquidos.

A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com diferente modo de acção.

Modo de preparação da calda

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Limpeza do material: Após o tratamento lavar o material de aplicação com detergente e água.

Modo de aplicação

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos antiarrastamento.

Não aplicar este produto com atomizadores

Utilizar um volume de calda de 100-400 L/ha.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.